

VOLUME 11, N. 2 – JUL./DEZ. 2025 - DOI: 10.54682/bcac.v11n2

Publicação do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)

BOLETIM

da Conjuntura

Agropecuária

Capixaba



Incaper

Instituto Capixaba de Pesquisa,
Assistência Técnica e Extensão Rural

Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba



Boletim informativo do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência
Técnica e Extensão Rural - Incaper

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Governador

Renato Casagrande

Vice-Governador

Ricardo de Resende Ferraço

SECRETARIA DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA - SEAG

Secretário de Estado

Enio Bergoli da Costa

INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - INCAPER

Diretor-Geral

Alessandro Broedel Torezani

Diretor Setorial Técnico

Antonio Elias Souza da Silva

Diretora Setorial Administrativo-Financeira

Edna Francisca Totola

Comitê Editorial do Periódico Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba

Editora Geral

Edileuza Aparecida Vital Galeano

Equipe Técnica

Vanessa Alves Justino Borges

Antonio Elias Souza da Silva

Cesar Abel Krohling

Andréa Ferreira da Costa

Ita Maria Santos Macedo

Danielton Ozéias Vandermas Barbosa Vinagre

Elaboração desta edição

Edileuza Aparecida Vital Galeano

Thainá Lima Sampaio

Ita Maria Santos Macedo

©2026 -- - Incaper

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e
Extensão Rural

Rua Afonso Sarlo, 160, Bento Ferreira, Vitória, ES Brasil
CEP 29052-010 Tel: 55 27 3636 9888

<https://incaper.es.gov.br/>

<https://editora.incaper.es.gov.br/>

coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br

ISSN: 2764-6238

v. 11, n. 2, jul./dez. 2025

DOI: 10.54682/bcac.v11n2

Editor: Incaper

Digital

Coordenação Editorial

Marcos Roberto da Costa – Coordenador Editorial

Thábata T. Brito de Medeiros – Coordenadora Editorial

Adjunta

Equipe de Produção

Capa: Laudeci Maria Maia Bravin

Diagramação e revisão textual: autores

Indexação

Bases Internacionais

CrossRef

Base de dados Nacionais

Portal de periódicos

LivRe – Portal de Periódicos de Livre Acesso

*É permitida a reprodução parcial deste trabalho desde que
citada a fonte.*

*É de responsabilidade dos autores as informações aqui
disponibilizadas.*

APRESENTAÇÃO

A divulgação de dados atualizados da produção agropecuária capixaba está restrita às publicações nacionais e estaduais que tratam do assunto. No entanto, essas publicações trazem informações dos produtos considerados mais importantes nacionalmente, sendo que parte significativa do que é produzido no Espírito Santo, principalmente na olericultura e na fruticultura, que também tem grande relevância econômica e social para o estado, não é contemplada nessas publicações.

Atendendo a grande demanda de divulgação desses dados, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper disponibiliza o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba on-line, que reúne informações das atividades agropecuárias e de todos os seus produtos no Espírito Santo. Essas informações são levantadas pelas principais instituições de pesquisa que atuam no Estado. O Boletim é estruturado de acordo com análise da conjuntura agropecuária capixaba, a partir dos levantamentos estatísticos, acompanhados de tabelas, gráficos e distribuição espacial da produção, com base nos dados discutidos na Reunião Estadual das Estatísticas Agropecuárias – REAGRO do Espírito Santo. A coordenação desta fica a cargo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. São apresentados também dados do levantamento de preços pagos aos produtores capixabas realizado pelo Incaper e de pesquisas agropecuárias desenvolvidas por outras instituições governamentais. Os dados discutidos e aprovados na REAGRO, podem ser consultados no Painel da Produção Agropecuária do Espírito Santo ([Painel Agro](#)).

O objetivo deste documento é oferecer de forma resumida e organizada as principais informações referentes à evolução da produção e dos mercados, além de disponibilizá-las, uma vez que atualmente não estão facilmente acessíveis.

Assim, esta publicação vem suprir uma carência de informações sistematizadas a respeito da produção e produtividade agropecuária no Estado. O acompanhamento deste levantamento é fundamental para o planejamento estratégico, tanto do Incaper, quanto do governo estadual. Além disso, a sua divulgação se destaca como mais um importante serviço prestado à sociedade. O conteúdo apresentado poderá auxiliar o produtor rural na tomada de decisão com relação à atividade desenvolvida, os técnicos no seu trabalho diário e os gestores na elaboração de políticas públicas. Dessa forma, acredita-se que o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba on-line preencherá uma lacuna quanto à compilação e divulgação dos dados da produção agropecuária do Estado.

A Diretoria

PRODUÇÃO DA AGRICULTURA EM 2025

Edileuza Vital Galeano¹

Thainá Lima Sampaio²

Ita Maria Santos Macedo³

INTRODUÇÃO

Este Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba apresenta os dados de produção e produtividade agrícola capixaba, com base nos dados oficiais de 2024 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA e pesquisas experimentais, finalizado em dezembro de 2025 na Reunião de Estatísticas Agropecuárias – REAGRO, coordenada pela Supervisão Estadual de Agropecuária do IBGE-ES.

Seguindo as previsões de safra, a agricultura no Espírito Santo fechou o ano de 2025 com um aumento de 0,65% na área colhida em relação ao ano anterior, com aumento de 1,88% no rendimento médio (Kg/hectare). É importante destacar que essas variações foram menos expressivas se comparadas com as variações dos anos 2023 e 2024.

A produção total cresceu 2,55%, resultado atribuído, em grande parte, ao expressivo crescimento da produção de café em grãos, que registrou uma expansão de 21,34%, da pimenta do reino, cuja produção aumentou 13,7% e o rendimento médio 11,19%. Outras culturas que tiveram crescimento expressivo na produção foram cacau, melancia, tangerina, lichia, mamão, cenoura beterraba, pimentão e milho forragem.

As informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA e pesquisas experimentais são obtidas por intermédio das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias – Corea e consolidadas em nível estadual pela REAGRO-ES. As informações agrícolas mensais por município obtidas no LSPA e pesquisas experimentais são preliminares e de responsabilidade da REAGRO-ES.

¹Dra. em Economia, Pesquisadora do Incaper.

²Graduanda em Contabilidade, Bolsista do Incaper.

³Economista, Especialista em Administração e Gestão de Cidades, Pesquisadora do Incaper

ESTATÍSTICAS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE 2025

CAFEICULTURA

Em 2025, a produção de café bateu o recorde em volume produzido, tendo registrado um aumento de 21,34% em relação ao ano anterior, totalizando 1.069.783 toneladas, o equivalente a 17,829 milhões de sacas (Figura 1). Este incremento representa aproximadamente 3.135 sacas a mais do que em 2024. Este crescimento foi puxado pela produção de café conilon, que apresentou um crescimento notável de 32,63%, enquanto o café arábica teve uma queda de 11,67% no volume produzido.

A análise dos dados nos permite observar que o desempenho da cafeicultura capixaba se manteve em crescimento, consolidando o movimento de recuperação. Numa análise do período de 2022 a 2025, observa-se que houve uma recuperação substancial, passando de uma retração de 14,66% entre 2022 e 2023, para um crescimento de 8,66% entre 2023 e 2024, já no biênio de 2024-2025 o crescimento foi de 21,34%. No ano de 2025 o setor demonstrou capacidade de resiliência ao cenário externo adverso, no que se refere as restrições impostas pelo tarifaço norte americano iniciado em agosto de 2025, e mesmo sob pressão de elevados custos e queda de margens de lucro a cultura do café permaneceu em ritmo de expansão, apoiada por ganhos de produtividade.

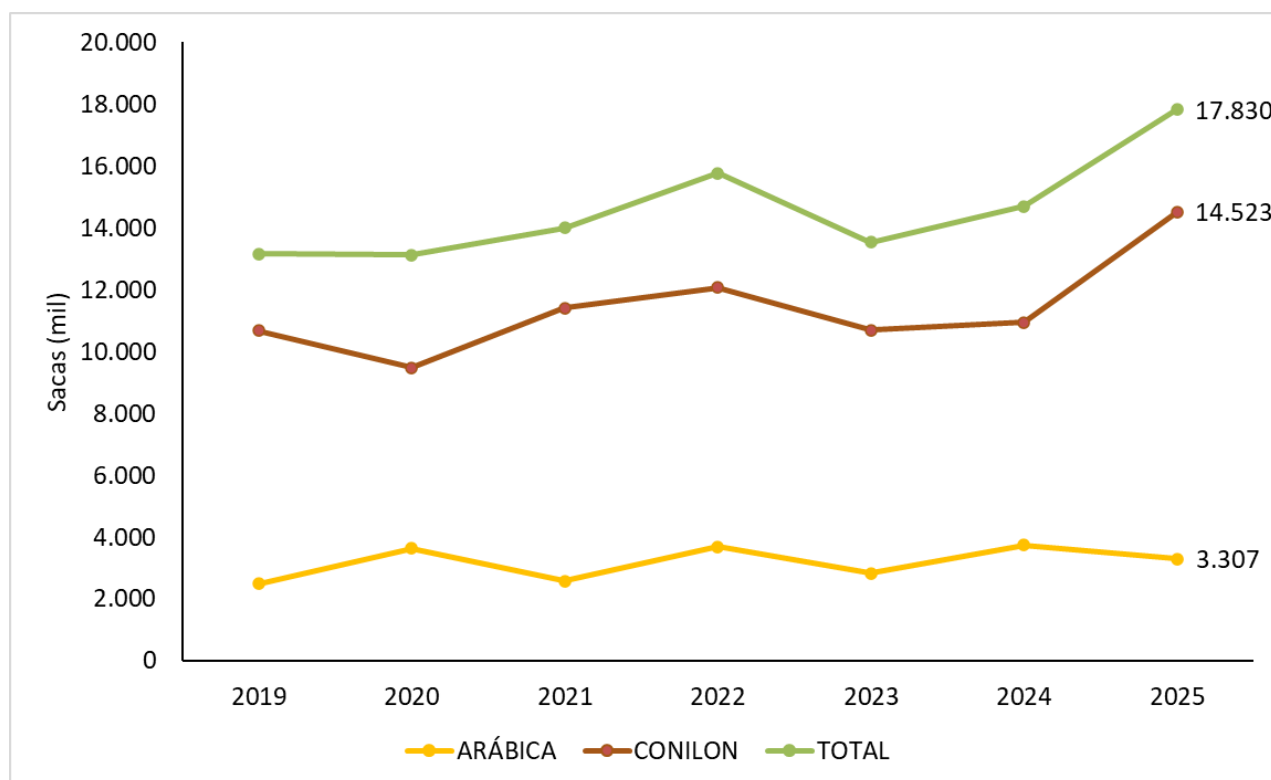


Figura 5 – Produção de café no Espírito Santo.

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do IBGE-PAM-Sidra e LSPA, 2019 a 2025.

A bienalidade negativa é o principal fator que fez diminuir a produção de café arábica em 2025. Este resultado é influenciado pela maior desfolha da lavoura e menor nível nutricional, principalmente.

Destaca-se ainda que ocorreu um período muito grande de estresse hídrico entre maio a outubro de 2024. Somado a estes problemas, alguns produtores citaram também a falta de mão-de-obra, tendo alguns produtores reduzido a área de arábica e feito a substituição da cultura por outros produtos que demandam menor número de trabalhadores. Em outros casos, algumas áreas de arábica foram substituídas por lavouras de café conilon.

Apesar da seca, o clima foi favorável para o aumento da produção e da produtividade média do conilon, apesar de relatos de ácaro vermelho e cochonilha. Algumas áreas que antes não eram irrigadas passaram a ser irrigadas, sendo a maior parte por gotejamento, o que aumenta a produtividade. Além do uso da irrigação nas lavouras de conilon, a utilização de tecnologias na condução das mesmas, com adubação e excelentes tratos culturais, favorecem o aumento da produtividade. Todos os fatores citados acima contribuíram para que o conilon alcançasse uma produtividade média de 49 sacas por hectare, um recorde em toda a série histórica da produção capixaba de conilon (Figura 2).

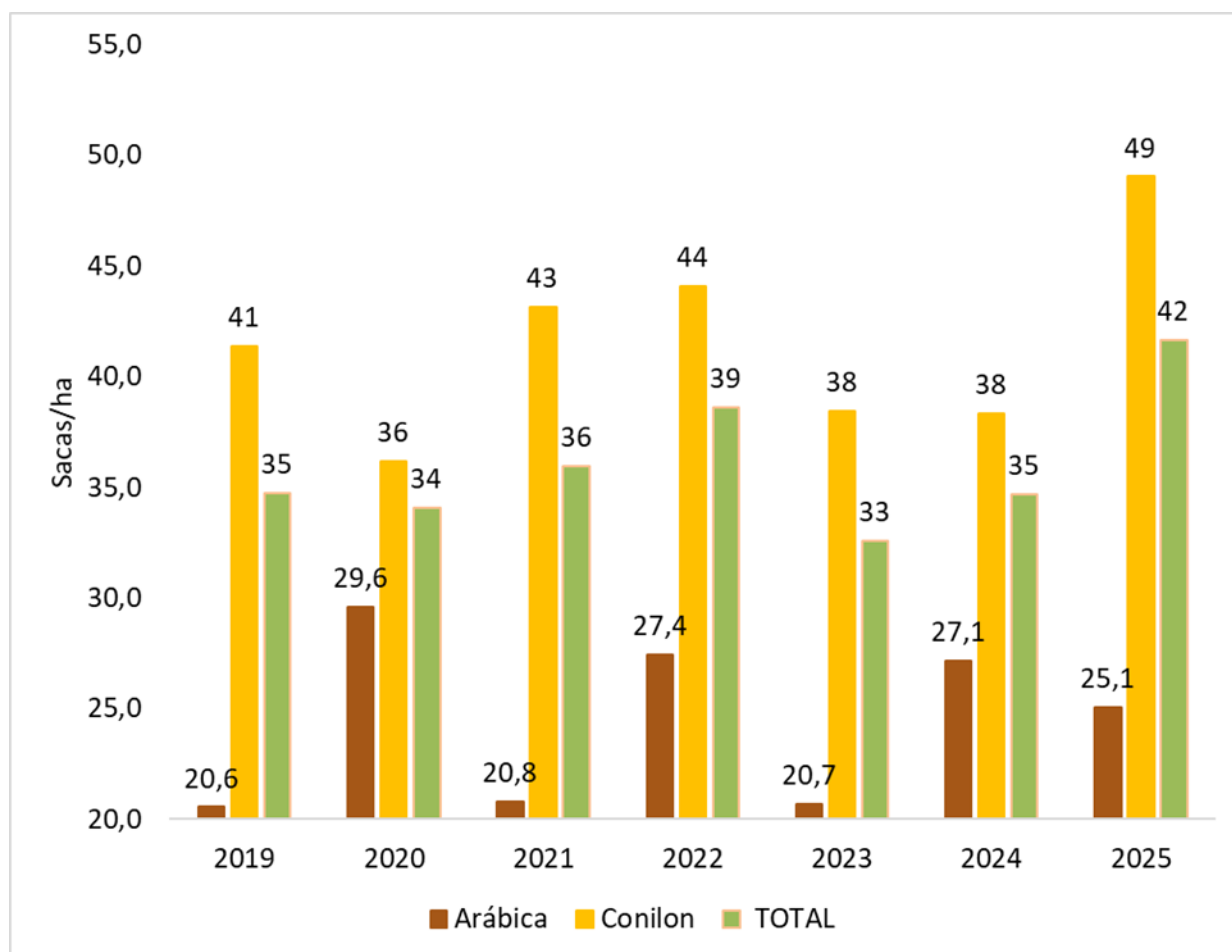


Figura 2 – Produtividade média do café arábica e conilon no Espírito Santo.

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do IBGE-PAM-Sidra e LSPA, 2019 a 2025.

A área colhida de conilon teve acréscimo de 3,72%. Houve aumento de área em produção e plantio de novas áreas em substituição de pastagens e eucalipto.

ALIMENTOS BÁSICOS

No grupo de alimentos básicos, a produção de milho teve aumento de 2,45% na produção e 4,06 na produtividade. Foi registrado um acréscimo de 4,45% na produção de arroz, porém a cultura tem pouca expressão no estado. A produção de feijão teve recuo de 1,27% na produção e a produção de mandioca teve queda de 0,45%.

FRUTICULTURA

A produção na fruticultura se manteve estável contabilizando 1.220.329 toneladas em 2025. A área total colhida foi de 71.819 hectares.

Dos 26 produtos incluídos na lista de fruticultura apenas 10 produtos tiveram variação positiva na produção, com destaque para a Lichia com um aumento de 13,35%, seguida da melancia com incremento crescimento de 9,06% que foi impulsionado pelo uso de lavouras irrigadas, pelo aumento da demanda decorrente dos programas sociais do Governo Federal e das feiras livres, bem como pela utilização de sementes selecionadas e de alta produtividade. Destaca-se também a tangerina com aumento de 5,84% na produção, o cacau com acréscimo de 6,02% e o mamão com acréscimo de 4,19%.

Já a noz macadâmia, que no ano anterior apresentou um incremento de 34,31%, registrou uma queda de 53,72% devido à problemas climáticos, retração do mercado internacional, queda da demanda e colheita, além da mudança de cultura por alguns produtores, incluindo a substituição de algumas áreas para plantio de pimenta do reino. Outros produtos que também tiveram variação negativa considerável na produção foram a manga (-16,80%), o pêssego (-12,87%) e a graviola (-12,25%).

Produtos como o coco-da-baía, o mamão e o açaí que haviam elevado a produção no biênio de 2023 e 2024 em mais de 10% não conseguiram manter essa tendência. Sobre o menor crescimento do mamão podemos citar como causas questões climáticas como as altas temperaturas, falta de chuvas e também o aumento de viroses e pragas nas plantações.

A área colhida manteve-se relativamente constante em 2025 (+0,21%). A cultura que mais apresentou variação positiva da área colhida foi a o abacate (13,69%). Destaca-se também a pitaya e a melancia com um aumento de 7,14% e 5,53% de área colhida respectivamente. No que refere à redução da área colhida, destaca-se a manga (-18,69%), a Lichia (-17,07%) e o pêssego (-14,29%).

Quanto ao ganho de produtividade, a cultura que apresentou maior destaque foi a lichia, com um aumento de 36,69% no rendimento médio, passando de 7.854 Kg/ha em 2024 para 10.735 kg/ha em 2025. Apesar da retração 17,07% na área colhida, observou-se ganhos expressivos de eficiência produtiva em relação a 2024, visto que no ano de 2024 as condições climáticas adversas impactaram o rendimento da cultura. Já em 2025 apesar da redução da área colhida houve uma recuperação produtiva com aumento de 13,35% da produção em comparação ao ano anterior, fato explicado pelas melhorias das condições climáticas.

O abacate apresentou expansão da área colhida de 13,69%, porém uma queda do rendimento médio de 9,57%. A produção total registrou acréscimo de 947 toneladas, o que corresponde a um crescimento de 2,81% na produção.

ESPECIARIAS

O aumento de 13,7% da produção de pimenta do reino foi impulsionado pelo aumento de área e aumento na produtividade, este acréscimo na produção foi de 10 mil toneladas. Além do aumento da área em produção e novos plantios em áreas novas de pastagens, bem como áreas que estavam em formação que passaram para produção, o preço no mercado também motivou os produtores. Na produtividade, apesar de ter ocorrido abortamento da florada no primeiro trimestre do ano em algumas áreas, o acréscimo foi de 11,19%.

OLERICULTURA

O grupo da olericultura registrou um declínio de 4,92% na produção e de 4,91% na área colhida em 2025. Apesar do resultado negativo, alguns produtos do grupo registraram crescimento. Com destaque para o pimentão, que registrou crescimento de 12,90% na produção em relação ao ano anterior, seguido do gengibre com 7,76% e da beterraba com 5,33%.

O volume total produzido pelo grupo da olericultura foi de 927.346 toneladas, representando 12,53% da produção total, volume este que tem grande importância na composição alimentar dos capixabas. Destacou-se o chuchu pelo seu volume produzido de 198.441 toneladas, seguido do tomate (160.956 toneladas) e do repolho (159.115 toneladas). Os três produtos representam 55,91% do volume produzido pelo grupo da Olericultura em 2025.

Em relação à área colhida, os produtos que apresentaram as maiores diminuições foram a Chicória, com um recuo de 50% de sua área colhida, que apesar da queda significativa, conforme informações do LSPA, é considerada uma redução técnica. Além da chicória, o alho também registrou queda na área colhida de 24,21%.

Tabela 1 - Comparativo da produção agrícola do Espírito Santo dos anos de 2024 e 2025

(continua)

Produto	2024			2025			Variação (%) 2025/2024		
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Alimento básico	33.818	198.311	5.864	33.387	199.070	5.963	-1,27	0,38	1,68
Arroz (em casca)	97	337	3.474	98	352	3.592	1,03	4,45	3,39
Feijão (total)	9.023	9.859	1.093	8.876	9.734	1.097	-1,63	-1,27	0,37
Mandioca (total)	7.530	127.806	16.973	7.502	127.232	16.960	-0,37	-0,45	-0,08
Milho total (em grão)	16.664	58.800	3.529	16.407	60.243	3.672	-1,54	2,45	4,06
Soja	504	1.509	2.994	504	1.509	2.994	0,00	0,00	0,00
Cafeicultura	423.477	881.653	2.082	428.067	1.069.783	2.499	1,08	21,34	20,04
Café arábica (em grão)	137.938	224.649	1.629	131.920	198.429	1.504	-4,36	-11,67	-7,64
Café conilon (em grão)	285.539	657.004	2.301	296.147	871.354	2.942	3,72	32,63	27,87
Cana-de-açúcar	53.411	3.346.324	62.652	53.239	3.357.724	63.069	-0,32	0,34	0,66
Cana-de-açúcar	53.411	3.346.324	62.652	53.239	3.357.724	63.069	-0,32	0,34	0,66
Especiaria	20.962	74.239	3.542	21.117	83.969	3.976	0,74	13,11	12,28
Pimenta rosa	742	755	1.018	440	419	952	-40,70	-44,50	-6,41
Pimenta-do-reino	20.220	73.484	3.634	20.677	83.550	4.041	2,26	13,70	11,19
Fruticultura	71.667	1.220.184	17.026	71.819	1.220.329	16.992	0,21	0,01	-0,20
Abacate	1.344	33.735	25.100	1.528	34.682	22.698	13,69	2,81	-9,57
Abacaxi *	2.250	44.747	19.888	2.248	43.503	19.352	-0,09	-2,78	-2,69
Açaí (cultivo)	106	450	4.245	107	453	4.234	0,94	0,67	-0,27
Acerola	137	1.818	13.270	139	1.815	13.058	1,46	-0,17	-1,60
Banana	29.103	426.363	14.650	29.336	422.437	14.400	0,80	-0,92	-1,71
Cacau (amêndoa)	15.784	12.166	771	16.088	12.898	802	1,93	6,02	4,01
Caqui	27	668	24.741	26	606	23.308	-3,70	-9,28	-5,79
Coco-da-baía *	8.441	153.746	18.214	8.339	144.760	17.359	-1,21	-5,84	-4,69
Cupuaçu (cultivo)	25	90	3.600	25	81	3.240	0,00	-10,00	-10,00
Goiaba	457	8.692	19.020	429	8.014	18.681	-6,13	-7,80	-1,78
Graviola	37	661	17.865	35	580	16.571	-5,41	-12,25	-7,24
Jaca				7	70	10.000			
Laranja	1.690	19.856	11.749	1.559	20.452	13.119	-7,75	3,00	11,66
Lichia	41	322	7.854	34	365	10.735	-17,07	13,35	36,69
Limão	980	20.606	21.027	911	20.065	22.025	-7,04	-2,63	4,75
Mamão	6.731	398.093	59.143	6.749	414.772	61.457	0,27	4,19	3,91
Manga	1.006	10.787	10.723	818	8.975	10.972	-18,69	-16,80	2,32
Maracujá	547	12.318	22.519	545	12.327	22.618	-0,37	0,07	0,44
Melancia	380	8.995	23.671	401	9.834	24.524	5,53	9,33	3,60
Morango	297	32.884	110.721	311	30.156	96.965	4,71	-8,30	-12,42
Nêspera	2	15	7.500	2	15	7.500	0,00	0,00	0,00
Noz macadâmia	660	2.055	3.114	640	951	1.486	-3,03	-53,72	-52,28
Pêssego	35	272	7.771	30	237	7.900	-14,29	-12,87	1,65
Pitaya	84	599	7.131	90	622	6.911	7,14	3,84	-3,08
Tangerina	1.344	27.526	20.481	1.265	29.133	23.030	-5,88	5,84	12,45
Uva (total)	159	2.720	17.107	157	2.526	16.089	-1,26	-7,13	-5,95
Olericultura	24.558	975.383	39.718	23.353	927.346	39.710	-4,91	-4,92	-0,02
Abóbora (moranga)	1.411	17.850	12.651	1.393	17.353	12.457	-1,28	-2,78	-1,53
Abobrinha	758	19.521	25.753	759	19.546	25.752	0,13	0,13	0,00
Agrião	25	500	20.000	25	500	20.000	0,00	0,00	0,00
Alface	1.198	32.144	26.831	1.205	31.475	26.120	0,58	-2,08	-2,65
Alho	95	863	9.084	72	633	8.792	-24,21	-26,65	-3,22

(conclusão)

Produto	2024			2025			Variação (%) 2025/2024		
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Almeirão ou chicória	21	485	23.095	21	485	23.095	0,00	0,00	0,00
Amendoin (em casca)	1	2	2.000	1	2	2.000	0,00	0,00	0,00
Batata-baroa	452	8.746	19.350	442	8.626	19.516	-2,21	-1,37	0,86
Batata-doce	348	7.742	22.247	330	7.281	22.064	-5,17	-5,95	-0,82
Batata-inglesa	312	7.633	24.465	306	7.694	25.144	-1,92	0,80	2,78
Berinjela	119	2.794	23.479	119	2.644	22.218	0,00	-5,37	-5,37
Beterraba	230	4.875	21.196	241	5.135	21.307	4,78	5,33	0,53
Brócolis	282	6.863	24.337	246	6.143	24.972	-12,77	-10,49	2,61
Cará	302	10.665	35.315	227	8.190	36.079	-24,83	-23,21	2,17
Cebola	328	11.475	34.985	308	9.635	31.282	-6,10	-16,03	-10,58
Cebolinha (folha)	330	4.645	14.076	331	4.733	14.299	0,30	1,89	1,59
Cenoura	327	6.396	19.560	343	6.720	19.592	4,89	5,07	0,16
Chicória	20	400	20.000	10	200	20.000	-50,00	-50,00	0,00
Chuchu	1.731	198.097	114.441	1.733	198.441	114.507	0,12	0,17	0,06
Coentro	275	3.520	12.800	275	3.519	12.796	0,00	-0,03	-0,03
Cogumelos	4	82	20.500	4	78	19.500	0,00	-4,88	-4,88
Couve	334	10.697	32.027	334	10.224	30.611	0,00	-4,42	-4,42
Couve-flor	265	6.050	22.830	260	5.971	22.965	-1,89	-1,31	0,59
Espinafre	25	450	18.000	25	450	18.000	0,00	0,00	0,00
Gengibre	1.285	77.702	60.468	1.357	83.733	61.704	5,60	7,76	2,04
Inhame	3.261	95.517	29.291	3.061	89.399	29.206	-6,13	-6,41	-0,29
Jiló	263	8.138	30.943	264	8.175	30.966	0,38	0,45	0,07
Maxixe	34	774	22.765	34	794	23.353	0,00	2,58	2,58
Milho-verde em espiga	1.470	11.860	8.068	1.489	11.870	7.972	1,29	0,08	-1,19
Mostarda	1	1	1.000	1	1	1.000	0,00	0,00	0,00
Pepino	224	8.131	36.299	214	7.890	36.869	-4,46	-2,96	1,57
Pimenta	25	320	12.800	22	282	12.818	-12,00	-11,88	0,14
Pimentão	933	32.200	34.512	979	36.355	37.135	4,93	12,90	7,60
Quiabo	358	5.812	16.235	336	5.633	16.765	-6,15	-3,08	3,27
Rabanete	30	525	17.500	30	450	15.000	0,00	-14,29	-14,29
Repolho	4.578	205.022	44.784	3.560	159.115	44.695	-22,24	-22,39	-0,20
Rúcula ou pinhão	58	1.160	20.000	58	1.160	20.000	0,00	0,00	0,00
Salsa	173	2.520	14.566	174	2.530	14.540	0,58	0,40	-0,18
Taioba (folha)	18	136	7.556	18	136	7.556	0,00	0,00	0,00
Tomate	2.457	159.881	65.072	2.549	160.956	63.145	3,74	0,67	-2,96
Vagem (feijão)	197	3.189	16.188	197	3.189	16.188	0,00	0,00	0,00
Outros produtos agrícolas	25.648	520.183	20.282	26.839	541.961	20.193	4,64	4,19	-0,44
Azeitona	11	2	182	11	2	182	0	0,00	0,00
Borracha	10.386	13.327	1.283	10.418	13.926	1.337	0,31	4,49	4,17
Cana (forragem)	3.697	188.654	51.029	3.508	171.224	48.810	-5,11	-9,24	-4,35
Milho (forragem)	9.953	313.258	31.474	11.315	351.954	31.105	13,68	12,35	-1,17
Palmito (cultivo)	1.459	3.168	2.171	1.444	3.074	2.129	-1,03	-2,97	-1,96
Sorgo (Forragem)	58	1.140	19.655	58	1.230	21.207	0,00	7,89	7,89
Sorgo Vassoura	30	554	18.467	30	469	15.633	0,00	-15,34	-15,34
Urucum (cultivo)	54	80	1.481	55	82	1.491	1,85	2,50	0,64
Total Agricultura	653.541	7.216.277	11.042	657.821	7.400.182	11.250	0,65	2,55	1,88

Fonte: Elaborado a partir dos dados do LSPA e Pesquisas Experimentais, Reagro-ES de dezembro de 2024 e dezembro de 2025.

Nota: *Quantidade em "mil frutos". Para o somatório do total da produção da fruticultura considerou-se um fruto de coco e abacaxi igual a um quilo cada.

OUTROS PRODUTOS AGRÍCOLAS

Em 2025, o grupo outros produtos agrícolas registrou um aumento tanto na área colhida (4,64%), quanto na produção (4,19%). Dentre os produtos que apresentaram melhores resultados, sobressaíram-se o milho (forragem), que apresentou incremento de 12,35% na produção e 13,68% na área colhida; além deste, o sorgo (forragem) apresentou uma variação de 7,89% em sua produção, embora sua área colhida tenha permanecido a mesma do último ano.

Os produtos com maiores volumes produzidos foram o milho (forragem) (351.954 toneladas) e a cana (forragem) (171.224 toneladas), que apesar de não ter superado o volume produzido de 2024 ainda representa 31,48% da produção total do grupo.

AGRADECIMENTOS

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES.

REFERÊNCIAS

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária. **Pesquisas experimentais**. Vitória-ES, dez. de 2025. Relatórios de pesquisa.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA**, Vitória-ES, dez. de 2025. Relatório de pesquisa.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Agrícola Municipal – PAM**. Sistema IBGE de Recuperação Automática de dados –SIDRA, IBGE-PAM 2024. Sistema IBGE de recuperação automática de dados – Sidra IBGE. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>. Acesso em: jan. 2026.



Acesse gratuitamente
a produção editorial do Incaper



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
*Secretaria da Agricultura,
Abastecimento, Aquicultura e Pesca*

